

315 - PROJETO: PROGRAMA DE PRONTO ATENDIMENTO EM PSICOLOGIA

Denise Sayuri Abe (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Marcos Antônio Barbieri Gonçalves (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Renner Busso de Martini (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Michele Andréa Marino (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Heidi Mirian Bertolucci Coelho (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Thaís Fabiana Faria Machado (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Luciana Feliciano (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Luciana Bergamasco da Silva (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Giovani Rente Paulino (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Vivian Oliveira Bernardes (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis) - mj_sayuri@yahoo.com.br

Introdução: O presente trabalho é a descrição de uma prática clínica oferecida no Centro de Pesquisa e Psicologia Aplicada (CPPA) da UNESP de Assis e tem como público alvo toda a comunidade unespiana, de modo especial, o corpo discente. O pronto Atendimento em Psicologia dá passagem à função catártica oferecendo uma escuta diferenciada. Trata ainda da fantasia do paciente independentemente da sua confirmação ou não na realidade concreta.

Objetivos: A partir de uma contextualização crítica acerca da superficialidade das relações na contemporaneidade, ressaltamos a importância da (re)construção de vínculos interpessoais no que se refere ao desenvolvimento psíquico. O programa é, portanto, uma possibilidade para a efetivação dessa proposta.

Métodos: De maneira geral, são realizadas duas sessões com cada paciente, sendo que, entre elas, ocorre uma supervisão com orientação teórica de base psicanalítica, na qual os atendimentos são discutidos a fim de se propor ao paciente alguns encaminhamentos, sejam eles para processos psicoterápicos ou para outras estratégias de Saúde Mental. Outros casos encerram-se no segundo encontro por tratarem-se de pacientes que buscam apenas um lugar de acolhimento e escuta de suas angústias. Em todos os casos, os estagiários procuram, durante o tempo em que estão com o paciente, fornecer a ele subsídios, recursos para que possa lidar melhor com seu sofrimento psíquico. Essa tentativa é feita baseando-se exclusivamente no material que o paciente trouxe na sessão, isto é, no conteúdo de seu mundo interno, não importando ao terapeuta sua concretude material, mas apenas a realidade mental.

Resultados: Os Prontos Atendimentos têm se mostrado como alternativa no processo de desenvolvimento psíquico e como uma possibilidade na busca do autoconhecimento. Assim, pode-se dizer que o Programa tem promovido a desmistificação da Psicologia, visto que, cada vez mais pessoas procuram o atendimento com o propósito de tomar consciência de si. Em 2006 foram atendidos 94 pacientes e, no período de janeiro a julho de 2007, 70 usuários passaram pelo programa. Outro resultado deste programa é a complementação técnico-prática na área clínica oferecida aos estagiários do curso de Psicologia, que antecipam sua prática profissional.